



Capítulo 1: Desvendando Mistérios

A trajetória emocionante da descoberta do autismo

Era uma vez, não muito distante no passado, uma condição pouco compreendida que tocava o coração de muitas famílias. Em 1943, um psiquiatra chamado Leo Kanner publicou um artigo revolucionário. No Johns Hopkins Hospital, ele descreveu 11 crianças que mostravam um padrão de comportamento marcante e único 1. E assim, o autismo começou a ser desvendado.

Mas, é fundamental entender que, mesmo antes de Kanner, já havia relatos, embora dispersos, de crianças com características semelhantes. Porém, foi este estudo detalhado que colocou o autismo no mapa da ciência moderna.

O nome "autismo", derivado do grego "autos", que significa "próprio" ou "si mesmo", foi escolhido porque as crianças descritas por Kanner pareciam estar mais voltadas para si mesmas, vivendo em seu próprio mundo interior 2.

Autismo: Uma janela para um mundo singular

O autismo, cientificamente conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição neurodesenvolvimental que afeta a maneira como uma pessoa percebe e interage com o mundo ao seu redor. Não é uma

"doença" no sentido tradicional, mas uma variedade de condições caracterizadas por desafios em habilidades sociais, padrões de comportamento repetitivos e interesses específicos ou atividades 3.

Mas mais do que uma definição médica, o autismo é um espectro de possibilidades. Cada pessoa com autismo é única, com seus talentos, desafios e sonhos. Como especialista e amante da pediatria, sempre insisto: a individualidade de cada criança é sua maior força.

Alguns estudos sugerem que a prevalência do TEA está aumentando, mas é importante considerar que isso pode ser reflexo de uma maior consciência e compreensão da condição, além de critérios de diagnóstico mais amplos 4.

O autismo, apresenta uma infinidade de experiências, tem tanto a ensinar quanto a aprender. Em nossa jornada juntos, vamos mergulhar mais fundo neste universo, descobrindo os segredos, enfrentando desafios e, acima de tudo, celebrando cada vitória, por menor que seja. Porque, para mim, cada criança é um universo a ser descoberto, acolhido e amado.

Este é apenas o começo de uma incrível jornada de compreensão e acolhimento. Cada página deste livro é um passo mais próximo da empatia, da conexão e da compreensão do espectro autista.

Referências Bibliográficas

- 1. Kanner, L. (1943). Autistic disturbances of affective contact. Nervous child, 2(3), 217-250.
- 2. Frith, U. (1991). Translation and annotation of "Autistic psychopathy' in childhood" by Hans Asperger. Autism and Asperger syndrome, 37.
- 3. American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5®). American Psychiatric Pub._

Elsabbagh, M., Divan, G., Koh, Y. J., Kim, Y. S., Kauchali, S., Marcín, C., ... & Fombonne, E. (2012). Global prevalence of autism and other pervasive developmental disorders. Autism research, 5(3), 160-179.

Capítulo 2: Reconhecendo os Sinais e Sintomas do Autismo

Critérios Diagnósticos do DSM-5: Olhando Além da Superfície

O DSM-5, nossa principal ferramenta diagnóstica, descreve o Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio de critérios detalhados que fornecem uma visão ampla das nuances deste diagnóstico 1:

Déficits Persistentes na Comunicação e Interação Social:

- Dificuldades na reciprocidade social, variando de abordagem reduzida a falha em manter uma conversa.
- Desafios em comportamentos não verbais, como contato visual, expressões faciais e gestos.
- Problemas em desenvolver e manter relações, desde dificuldades em ajustar o comportamento para diferentes contextos sociais até ausência de interesse por pares.

Padrões Restritivos e Repetitivos de Comportamento, Interesses ou Atividades:

Movimentos, uso de objetos ou fala repetitivos.

- Adesão inflexível a rotinas ou padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal.
- Interesses intensamente focados, muitas vezes atípicos em foco ou intensidade.
- Reatividade aferida ou fascínio por aspectos sensoriais do ambiente, como aparente indiferença à dor, calor ou frio, ou respostas negativas a sons ou texturas específicas.

Os Primeiros Sinais: Bebês até 1 ano

Os indícios iniciais do autismo em bebês podem ser sutis e, às vezes, podem se confundir com variações típicas do desenvolvimento. Mesmo em tenra idade, algumas características podem indicar que uma criança está no espectro autista 2:

- Ausência ou raro contato visual com os cuidadores.
- Ausência de sorrisos ou expressões alegres aos 6 meses.
- · Ausência de resposta quando chamado pelo nome.
- · Dificuldades em acompanhar objetos ou gestos com o olhar.
- Ausência de expressões de surpresa ou medo em situações novas.
- Dificuldade em se acalmar sem ajuda.
- Falta de compartilhamento de sons, sorrisos ou outras expressões faciais aos 9 meses.
- Ausência de balbucio, apontar ou gestos significativos aos 12 meses.

A Jornada Pré-escolar: De 1 a 6 anos

Este é um período crucial, onde as diferenças podem se tornar mais aparentes e os desafios mais evidentes 3:

- Atrasos na fala e linguagem ou fala atípica, com tom monótono.
- Repetição de palavras ou frases (ecolalia).
- Dificuldades em fazer amizades.

- Dificuldades em entender sentimentos e emoções, tanto próprias quanto dos outros.
- Jogos simbólicos limitados, como falta de interesse em brincar de fazde-conta.
- Intensa fixação por objetos ou temas específicos.
- Sensibilidades sensoriais extremas, podendo evitar ou buscar determinadas texturas, sons ou luzes.
- Reações intensas a mudanças de rotina.

A Dança da Adolescência

Com as mudanças hormonais e as demandas sociais aumentadas, a adolescência pode trazer desafios específicos para aqueles no espectro 4:

- Dificuldades em compreender nuances sociais e regras não explícitas.
- Sensações de isolamento ou não pertencimento ao grupo.
- Ansiedades específicas, muitas vezes ligadas a mudanças na rotina.
- · Forte desejo por independência, mas luta com habilidades de vida prática
- Dificuldades na compreensão de regras sociais não ditas.
- Sensibilidades sensoriais que podem se intensificar.
- Fortes interesses que podem transformar-se em talentos ou carreiras..

A Jornada da Vida Adulta

A vida adulta traz novos desafios, mas também oportunidades de crescimento e autoconhecimento 5:

- Necessidade de apoio em habilidades de vida, como finanças ou cuidados pessoais.
- Oportunidades para transformar paixões e interesses em carreiras ou hobbies.
- Desafios em estabelecer e manter relações íntimas ou amizades.

Benefício de rotinas estabelecidas e ambientes estruturados.

A compreensão e reconhecimento desses sinais e sintomas são cruciais. Ao desvendarmos cada fase da vida, estamos mais equipados para fornecer apoio, compreensão e oportunidades para aqueles no espectro autista.

Referências Bibliográficas

- 1. American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5®). American Psychiatric Pub.
- 2. Zwaigenbaum, L., et al. (2015). Early identification of autism spectrum disorder: Recommendations for practice and research. Pediatrics, 136(Supplement 1), S10-S40.
- 3. Lord, C., & Bishop, S. L. (2015). Recent advances in autism research as reflected in DSM-5 criteria for autism spectrum disorder. Annual review of clinical psychology, 11, 53-70.
- 4. Hiller, R. M., Young, R. L., & Weber, N. (2014). Sex differences in autism spectrum disorder based on DSM-5 criteria: evidence from clinician and teacher reporting. Journal of abnormal child psychology, 42(8), 1381-1393.
- 5. Howlin, P., & Magiati, I. (2017). Autism spectrum disorder: Outcomes in adulthood. Current opinion in psychiatry, 30(2), 69-76.

Capítulo 3: Após o Diagnóstico – Encontrando a Luz na Jornada

O Caminho da Aceitação: As Fases do Luto

Ao receber um diagnóstico de autismo para seu filho, muitos pais passam pelas fases clássicas do luto descritas por Elisabeth Kübler-Ross<u>1</u>: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Estas fases não são lineares e nem todos as experienciam na mesma ordem. Aqui, mergulhamos nas histórias de algumas famílias:

- Negação Mariana recorda: "No início, eu pensei que houvesse um erro.
 'Isso não pode estar acontecendo com meu filho', eu repetia para mim mesma."
- Raiva Pedro se lembra de sentir raiva do mundo, questionando: "Por que meu filho? Por que nós?"
- Barganha Lívia compartilha: "Eu faria qualquer coisa para mudar essa situação. Prometi a mim mesma que se ele melhorasse, eu seria uma pessoa melhor."
- Depressão Para Ricardo, a tristeza foi avassaladora: "Parecia que havia uma nuvem escura sobre nós, um peso constante."
- Aceitação Ana reflete: "Entendi que o autismo não define meu filho. Ele é incrível com suas peculiaridades e desafios. Aceitar isso mudou nossa jornada."

A Luz após o Diagnóstico: O Caminho a Seguir

O diagnóstico é apenas o começo. E, agora? Para muitos, encontrar o caminho certo pode parecer assustador, mas aqui estão passos práticos e acolhedores:

- **Eduque-se:** Informação é poder. Converse com especialistas, leia livros, junte-se a grupos de apoio e mergulhe na literatura atual sobre o TEA.
- Tenha uma Equipe para chamar de sua: O autismo, sendo um espectro, requer uma abordagem individualizada. Encontre profissionais de confiança: terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, pediatras e outros.
- Conecte-se com Outros Pais: Os pais de crianças autistas podem fornecer uma riqueza de informações, apoio emocional e dicas práticas.
- Celebre as Pequenas Vitórias: Cada progresso, por menor que seja, é motivo de celebração. O crescimento ocorre no próprio ritmo de seu filho.
- Cuide de Si Mesmo: A jornada é desafiadora. Lembre-se de reservar um tempo para si mesmo e buscar apoio quando necessário.

Pais, compreendam que, acima de tudo, o amor que vocês têm pelo seu filho é o que realmente importa. O autismo é apenas uma parte da incrível tapeçaria que compõe seu filho. Abrace cada momento, aprenda com cada desafio e celebre cada vitória. E saiba que vocês não estão sozinhos nesta jornada.

Referências Bibliográficas

1. Kübler-Ross, E. (1969). On Death and Dying. Macmillan.

Capítulo 4: A Magia da Intervenção -Onde o Amor Encontra a Ciência

Modelo Denver: O Encanto do Aprendizado Natural

O Modelo de Intervenção Precoce de Denver (Denver Model) nasceu da colaboração entre psicólogos na Universidade de Colorado₁. Ele foca no aprendizado natural, valorizando a interação entre a criança e seu ambiente.

Princípios-Chave do Modelo Denver:

- Desenvolvimento centrado na criança: Respeitar o ritmo e os interesses da criança, moldando a aprendizagem em torno deles.
- Ambiente Natural de Aprendizado: Estimular a criança em seu ambiente de convívio torna o aprendizado mais significativo.
- Participação dos pais: Os pais são co-terapeutas, levando as técnicas aprendidas para o cotidiano.

Exemplo Prático: Se seu filho gosta de bolhas, use-as para ensinar a pedir ('mais' ou 'bolha'), para identificar cores e para ensinar habilidades motoras (estourar bolhas).

Ciência ABA: Modelando Comportamentos com Amor e Estratégia

A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma abordagem científica para entender e melhorar comportamentos socialmente significativos<u>2</u>. Ela pode ser vista como uma ferramenta, um conjunto de técnicas destinadas a promover comportamentos positivos e reduzir os indesejados.

Fundamentos da ABA:

- Compreensão: A análise do comportamento busca entender o porquê de um comportamento.
- **Reforço:** Usar reforços (elogios, brinquedos, lanches) para aumentar comportamentos desejados.
- Modelagem: Guiar a criança, passo a passo, para aprender uma nova habilidade.

Exemplo Prático: Se seu filho tem dificuldades para escovar os dentes, quebre o processo em etapas menores. Primeiro, elogie-o por pegar a escova. Depois, reforce a ação de colocar pasta. Em seguida, recompense pequenas escovações até que ele conclua todo o processo.

Ao mesclar essas metodologias, criamos uma simbiose entre a ciência e o amor. A ciência fornece as ferramentas, enquanto o amor dos pais e cuidadores dá a motivação para transformar a vida das crianças. A magia acontece quando a determinação encontra a técnica correta, e juntos, iluminam o caminho do desenvolvimento e da aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- 1. Rogers, S.J., & Dawson, G. (2010). Early Start Denver Model for Young Children with Autism. Guilford Press.
- 2. Cooper, J.O., Heron, T.E., & Heward, W.L. (2007). Applied Behavior Analysis. Pearson.

Capítulo 5: Nossa Orquestra de Anjos Guardiões

A sinfonia do autismo é única para cada criança, e somente com a união e harmonia de uma equipe interdisciplinar podemos verdadeiramente entender e responder a essa melodia. Cada profissional, como um instrumentista em uma orquestra, traz sua expertise para alcançar uma intervenção verdadeiramente eficaz.

Neste cenário, três palavras são fundamentais: intensidade, qualidade e precocidade.

Intensidade: Assim como um músico pratica horas a fio para aperfeiçoar sua arte, o tratamento para o autismo precisa de uma quantidade significativa de horas. A intensidade é crucial para o progresso da criança. Estamos falando de uma imersão, onde a criança é constantemente estimulada, desafiada e apoiada.

Qualidade: Não basta apenas ter intensidade. É fundamental garantir que o tratamento seja de alta qualidade. Isso significa ter profissionais especializados, objetivos claros e bem definidos, além de revisões e discussões constantes sobre o progresso e as abordagens utilizadas. A comunicação entre os profissionais deve ser fluente, e os objetivos traçados para a criança devem ser revisados e ajustados conforme a necessidade, assegurando que o plano de tratamento esteja sempre alinhado com as necessidades individuais da criança.

Precocidade: A ciência nos mostra que o cérebro é incrivelmente plástico nos primeiros anos de vida. Assim, quanto mais cedo a intervenção começar, maiores são as chances de desenvolvimento e aprendizado da criança. O velho ditado "o quanto antes, melhor" nunca foi tão relevante.

Assim como em uma orquestra, cada profissional tem um papel fundamental, e quando esses profissionais atuam juntos, em sincronia, a melodia que surge é de avanço, compreensão e amor. O trabalho conjunto, a definição clara de metas e a revisão contínua garantem que a criança e a família vivenciem cada vitória e superem cada desafio com o suporte necessário.

- **1. Fonoaudiólogo:** Esse é o maestro da comunicação. Através de técnicas específicas, auxilia na melhora da linguagem verbal e não verbal, possibilitando que a criança se expresse e compreenda o mundo à sua volta.
- **2. Fisioterapeuta:** O coreógrafo dos movimentos. Ele trabalha o desenvolvimento motor, melhorando a coordenação, o equilíbrio e a força, permitindo que a criança explore seu ambiente com confiança.
- **3. Psicólogo:** Nosso especialista em comportamento. Seja através da ABA, do Modelo Denver ou de outras abordagens, ele molda e orienta o comportamento, ensinando habilidades sociais e adaptativas.
- **4. Terapeuta Ocupacional:** O arquiteto sensorial. Ele avalia e trabalha o processamento sensorial, auxiliando a criança a navegar por um mundo que pode, por vezes, ser avassalador. Planejando funções executivas, organiza a criança para uma melhor interação.

- **5. Psicopedagogo:** O guia do aprendizado. Foca na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, criando estratégias personalizadas para o avanço educacional da criança.
- **6. Psicomotricista:** Nosso especialista em movimento. Ele estuda e melhora a relação entre o pensamento e o movimento, garantindo uma interação mais fluida da criança com o mundo.
- 7. O Pediatra Especializado em Autismo: O grande maestro desta sinfonia. Ele conduz e coordena todos os profissionais, garantindo que a criança esteja no centro do cuidado, avaliando progressos e ajustando as intervenções quando necessário. Este é o profissional que mantém o ritmo, certifica-se de que os objetivos são alcançados e sempre rege com amor e dedicação.

Conectividade entre os profissionais é a chave. Quando fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, psicomotricistas e, claro, o pediatra especializado em autismo, se reúnem regularmente, discutindo, alinhando e traçando planos conjuntos, o resultado é uma abordagem transdisciplinar onde todos caminham na mesma direção, buscando o bem-estar e desenvolvimento da criança.

Assim, nossa orquestra de anjos guardiões não só compreende a sinfonia do autismo, como também cria uma nova melodia, repleta de esperança, progresso e amor. E no centro dessa composição, sempre estará a criança, sendo conduzida e apoiada em cada nota, em cada movimento, em cada descoberta. E assim, juntos, poderemos orquestrar um futuro brilhante e harmonioso para cada família.

Capítulo 6: Navegando no Oceano de Possibilidades

Eu nunca poderia imaginar que meu caminho no universo do autismo se iniciaria tão cedo e de forma tão pessoal. Com minha filhinha de apenas 7 meses, comecei a perceber sinais que chamaram minha atenção: ela não me olhava durante as mamadas, fazia movimentos repetitivos com suas mãos e mostrava-se dispersa, especialmente em locais públicos. O médico em mim buscou respostas, mas, como mãe, senti a falta de um guia claro sobre o que fazer e a quem procurar.

Nesse momento de incerteza, tomei a decisão de me tornar uma especialista no assunto, para que outras famílias não passassem pelo mesmo desamparo.

A Primeira Ponte: Pediatra Especialista em Autismo

Sua primeira parada após o diagnóstico deve ser um pediatra especializado em autismo. Este profissional guiará sua jornada, indicando os melhores tratamentos e conectando-o aos especialistas adequados. E é aqui que me coloco à disposição.

A História da Dra. Kelly:

"Quando percebi os primeiros sinais em minha filha, senti a falta de um roteiro. A jornada foi desafiadora, mas me fez compreender a urgência de um guia. E é por isso que este livro existe."

Construindo Pontes: Seus Aliados na Jornada

- Psicólogo: Além de auxiliar na compreensão do diagnóstico, ajuda a criança a desenvolver habilidades sociais e emocionais.
- **Fonoaudiólogo:** Crucial para o desenvolvimento da linguagem e comunicação.
- **Terapeuta Ocupacional:** Atua no desenvolvimento sensorial e motor da criança, facilitando sua adaptação ao ambiente.
- Fisioterapeuta: Fisioterapeuta: Auxilia na coordenação motora, na estimulação sensorial, aumento da flexibilidade e treinamento do planejamento motor.
- Engajamento Familiar: A família é o maior aliado da criança. Pais beminformados e engajados não apenas ajudam no desenvolvimento diário, mas também são capazes de cobrar, questionar e colaborar com os terapeutas.

O Lar: Um Espaço de Aprendizado

10 Dicas para Pais:

- 1. Estabeleça rotinas claras para a criança.
- 2. Use linguagem visual, como cartões e quadros, para ajudar na compreensão.
- 3. Celebre pequenas conquistas diárias.

- 4. Use música e arte como ferramentas terapêuticas.
- 5. Estimule a leitura desde cedo.
- 6. Seja paciente e compreensivo.
- 7. Busque grupos de apoio para famílias com autismo.

Contatos e Apoio:

Se você deseja saber mais ou precisa de apoio especializado, não hesite em entrar em contato. Clique no botão abaixo para agendar uma consulta comigo ou_para conhecer mais sobre nossa equipe especializada em autismo.

Lembre-se, você não está sozinho nesta jornada. Com o suporte certo e com amor, o oceano de possibilidades para sua criança é vasto e cheio de oportunidades.



Capítulo 7: Direitos e Luzes: A Importância das Leis para o Autista

A caminhada de entender e conviver com o autismo não se limita apenas ao âmbito médico e terapêutico. A luta por direitos e inclusão também é uma parte crucial da trajetória de famílias e indivíduos no espectro. A Dra. Kelly Oliveira, especialista em pediatria e defensora ativa dos direitos dos autistas, enfatiza o quanto é vital que as famílias estejam informadas sobre as leis e diretrizes que protegem e promovem a inclusão.

Conhecendo os Direitos Principais dos Autistas: Para facilitar a compreensão e garantir que cada direito seja claramente compreendido, vamos explorar cada um deles por tópicos:

- **1. Conhecendo as Leis Principais:** É essencial entender os direitos fundamentais garantidos por lei aos autistas. No Brasil, por exemplo, a Lei Berenice Piana determina medidas que garantem a inclusão e proteção desse grupo (veja detalhes abaixo).
- 2. Educação Inclusiva: Todos têm direito à educação, e isso não é diferente para pessoas no espectro autista. Leis garantem que autistas tenham acesso a uma educação de qualidade, em escolas regulares, com os devidos suportes quando necessário. A recusa de matrícula por motivo de autismo é considerada discriminação, sujeita a punições.

- 3. Atendimento Prioritário: Muitos países, inclusive o Brasil, garantem atendimento prioritário para autistas em diversos estabelecimentos e situações. Isso significa que, em locais como repartições públicas, bancos e supermercados, autistas têm o direito de serem atendidos antes dos demais.
- **4. Benefícios Sociais:** Em alguns contextos, os autistas têm direito a benefícios sociais, como auxílios financeiros, para ajudar a custear tratamentos e outras necessidades.
- 5. Trabalho e Inclusão: Empresas são encorajadas, por meio de leis, a contratar pessoas com deficiência, incluindo autistas. Isso promove a inclusão no ambiente de trabalho, proporcionando independência e dignidade.
- **6. Acessibilidade e Mobilidade:** Em muitos locais, leis garantem que autistas tenham direito a vagas prioritárias em estacionamentos e assentos em transportes públicos, por exemplo.

Conheça algumas leis em que os autistas podem se beneficiar:

Lei Berenice Piana (12.764/12):

- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Assegura diagnóstico precoce, tratamento, terapias e medicamentos pelo SUS.
- Garante acesso à educação, proteção social, trabalho e serviços de igualdade.
- Reconhece o autista como pessoa com deficiência para todos os efeitos legais.

Lei 13.370/2016:

- Reduz a jornada de trabalho para servidores públicos com filhos autistas.
- Retira a necessidade de compensação ou redução de vencimentos.

Lei 8.899/94:

- Garante gratuidade no transporte interestadual para autistas com renda de até dois salários-mínimos.
- · Solicitação feita através do CRAS.

Lei 8.742/93 (LOAS):

- Oferece o Benefício da Prestação Continuada (BPC).
- Condições: autismo permanente e renda mensal per capita da família inferior a meio salário mínimo.

· Lei 7.611/2011:

 Aborda a educação especial e o atendimento educacional especializado.

Lei 10.048/2000:

Garante prioridade de atendimento a autistas.

· Direitos Adicionais:

- Meia-entrada em cinemas, descontos em parques e eventos culturais para autistas e acompanhantes.
- Descontos e isenções na compra de carros, incluindo IPVA, IPI, ICMS e, em financiamentos, IOF.

Infelizmente, a luta por esses direitos às vezes exige uma abordagem legal. Para aqueles que possam precisar, sugiro advogados especializados. Estar bem informado e apoiado é crucial.

Reconhecer e aplicar esses direitos é uma etapa vital para garantir uma vida plena e digna para os autistas. Com a expertise de profissionais da Dra. Kelly e a firmeza da lei, seguimos juntos nesta jornada, fortalecidos e com esperança.

Capítulo 8: A Esperança que Nos Une

Queridos pais e cuidadores,

Quero que entendam algo fundamental: o maior desafio que enfrentamos não é o autismo em si, mas o preconceito e a falta de informação que muitas vezes o envolve. O autismo é apenas uma faceta das diversas nuances que tornam nosso mundo colorido e diverso. Ele não define a totalidade do seu filho, nem o seu futuro.

A esperança reside em nós, no conhecimento e na persistência. E é essa esperança que nos une, nos fortalece e nos move em direção a um mundo onde cada criança tem a oportunidade de brilhar à sua maneira. Sim, há desafios, mas também há triunfos, risos, progressos e infinitos momentos de amor.

Visualize um futuro onde a informação e o tratamento adequado estão ao alcance de todos. Imagine um mundo onde cada criança, independentemente de sua condição, é valorizada e tem oportunidade de desenvolver todo o seu potencial. Este é o mundo pelo qual lutamos e no qual acredito.

Como uma médica especializada e certificada em autismo, tenho a honra de fazer parte desta jornada ao seu lado. O conhecimento que adquiri não é apenas técnico, mas nasce também da empatia e do amor profundo que sinto por cada criança e família que tenho a sorte de conhecer. Seu filho merece o melhor, e eu estou aqui para ajudar a garantir isso.

Quero encerrar esse livro com uma mensagem do coração: você não está sozinho. Sua luta é minha luta. Seu sonho para seu filho é o sonho de todos nós. E enquanto houver esperança, haverá um caminho, e nós caminharemos juntos.

Com carinho e esperança,

Dra. Kelly Oliveira

CRM 145039 | RQE 47171

Pediatra Especializada em Autismo

Pós graduanda em Autismo pela CBI of Miami

Ceritifcação em Autismo e Transtornos do Neurodesenvolvimento

CEO Pediatria Descomplicada

Que este livro seja uma fonte de luz e esperança em sua jornada, e saiba que estou aqui, sempre disposta a guiar, ajudar e apoiar.



Compartilho sempre conteúdo de valor nas minhas redes sociais, acesse:

Blog

Instagram

Youtube

PodCast

Agendar consulta



AVISO DE DIREITOS AUTORAIS

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, distribuída, transmitida ou armazenada em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocopiado, gravado ou de outra forma, sem a permissão expressa e escrita do autor.

O plágio é uma infração dos direitos de autor e é punível por lei. Conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98), a violação de direitos autorais é considerada crime, sujeita a pena de detenção e multa.

Reconhecemos e valorizamos o esforço e dedicação de todos os profissionais e pesquisadores na área de autismo e áreas correlatas. Esperamos que os leitores respeitem esse trabalho não reproduzindo, vendendo ou distribuindo ilegalmente este material.

Se você tiver interesse em utilizar qualquer parte deste livro para fins educativos, acadêmicos ou comerciais, entre em contato com a autora para obter permissão.